



Editorial

A América Latina fervilha nessa nova conjuntura de crise política. O pêndulo latino-americano agora dá indicações de que se move à direita. E isso não se consubstancia apenas nas derrotas na Argentina ou na Venezuela, mas também na diminuição do ímpeto transformador por parte dos demais países. Por isso, segue sendo indispensável pensar criticamente a América Latina, como vimos fazendo com nossa revista. Nessa nova edição da Revista Brasileira de Estudos Latino-Americanos buscamos apontar os problemas e os desafios do continente, sempre com textos críticos e pensamento próprio.

Abrimos com o texto de **Joallan Cardim Rocha**, sobre os "10 Anos do governo Evo Morales: "O 'Nacionalismo Indígena' no poder?" no qual se discute a década de trabalho do primeiro presidente indígena na história da Bolívia, eleito mais recentemente com 52% dos votos em dezembro de 2005. Depois, **Rubens Sawaya**, no artigo "Inflação, Crescimento e Desenvolvimento: como a macroeconomia neoclássica impede o desenvolvimento", discute como o uso de políticas ortodoxas anti-inflacionárias tem impedido a adoção tanto de estratégias de crescimento como de desenvolvimento. O terceiro texto é do mexicano **José Carlos Valenzuela Feijóo**, "Lo Subversivo de la Historia", a partir do qual ele pergunta pelo sentido de entender ou mal entender a história.

O trabalho de **Maicon Cláudio da Silva** e **Lauro Mattei**, "A transição do trabalho escravo para o trabalho livre no Brasil: Um processo de acumulação primitiva em uma economia dependente", um estudo que faz uma breve revisão da estrutura econômica do país durante o período imperial mostrando que a abolição da escravidão não promoveu nenhuma alteração significativa. **Milton Carlos Bragatti**, no texto "Inflexão na cooperação em Defesa na América do Sul? – perspectivas e limites para a Unasul e o CDS", no qual aponta que a área de defesa foi uma das que mais avançaram no contexto da Unasul, desvelando os desafios da integração regional.

Sara Possari dos Santos, **Joana Darque Passos Lima Vergotti**, **Artur de Sousa Moret** e **Sinclair Mallet Guy Guerra**, trazem o texto "Práticas imperialistas e o petróleo amazônico", o qual pretende compreender o motivo pelo qual os EUA instalam bases americanas na América Latina.

Para fechar, a Rebela divulga o trabalho de **Luiz Hebeche**, "Sobre Schumpeter: Da metafísica da economia à economia da metafísica - Partes 1 e 2, com o qual ele faz uma exposição de alguns dos conceitos centrais da teoria econômica de Schumpeter e mostra o caráter da sua crítica à metafísica.

No campo das resenhas, temos o texto de **Gilberto Felisberto Vasconcellos**, "O idioma de Rogério Sganzerla e os idiotas da telenovela", com o qual ele busca memórias de vida, leituras e imagens sobre o cineasta catarinense, situando-o na dinâmica da arte e das letras brasileira. E também o do chileno **Orlando Caputo** com Graciela Galarce, "Los éxitos económicos de Bolívia comparados con México y Chile", no qual eles buscam avaliar os êxitos econômicos do Estado Plurinacional da Bolívia a partir de uma comparação com países que seguem o modelo neoliberal.

No ensaio fotográfico, **Elaine Tavares, Kuaray Mariano, Marlon Moreira e Rodrigo Siqueira** discutem "Os índios desse tempo – Imagens do III ENEI", com a apresentação de imagens capturadas no III Encontro Nacional de Estudantes Indígenas, realizado em Florianópolis, de 28 de setembro a 02 de outubro de 2015.

Esperamos que possam aproveitar a leitura e fortalecer as análises sobre nuestra América.

Coletivo Editorial